O papel da atenção primária na redução dos riscos de doenças cardiovasculares em pacientes hipertensos (Aspectos Éticos)

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Vitoria Silva Vieira
Maria Claudia Guimarães Ribeiro
Isabely Karoliny Martins Pêgo
Thiago Thierry Silva Mendes
Kamilly Vitória Rosa Da Silva
Rafaela Cássia Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

A hipertensão arterial é uma condição crônica caracterizada pela elevação da pressão sanguínea e representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, como infarto, AVC e insuficiência cardíaca. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na prevenção e controle da hipertensão por meio de orientações sobre estilo de vida saudável, uso adequado de medicamentos e acompanhamento contínuo.

A pesquisa baseou-se em três estudos (2006–2024) que avaliaram o impacto da APS na redução do risco cardiovascular em pacientes hipertensos. Os resultados indicaram que:

Programas de exercício físico supervisionado reduzem significativamente a pressão arterial.

Mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável e atividade física, são eficazes no controle da hipertensão.

A APS atua com abordagens multidisciplinares, protocolos clínicos e educação em saúde, contribuindo para maior adesão ao tratamento e redução da morbimortalidade.

A discussão evidencia que, embora a APS seja essencial, ainda enfrenta desafios como desigualdades no acesso, baixa adesão e dificuldades no monitoramento. Reforça-se a importância de fortalecer as políticas públicas e capacitar os profissionais de saúde.

Conclusão: A APS é fundamental na prevenção das doenças cardiovasculares em hipertensos, promovendo hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e manejo contínuo, o que melhora a qualidade de vida e reduz os custos

ao sistema de saúde.